

## RELATÓRIO DE IMPACTO

### Projeto Dá-me a tua pata

1 de outubro de 2020 – 30 de junho de 2023

Entidade Promotora:

Investidor Social:

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



DÁ-ME a tua PATA

ALG-06-4234-FSE-000042

## RELATÓRIO DE IMPACTO

Projeto Dá-me a tua pata

Associação Kokua – Cães de Ajuda Social

Agosto de 2023

Entidade Promotora:



Investidor Social:



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



DÁ-ME a tua PATA

ALG-06-4234-FSE-000042

## ÍNDICE

1. Projeto Dá-me a tua pata .....	1
1.1. Implementação do projeto Dá-me a tua pata e as suas ações .....	1
1.2. A equipa de trabalho .....	3
2. Resultados	
2.1. Avaliação e resultados .....	4
2.1.1. Resultados de cobertura .....	4
2.1.2. Resultados de avaliação de impacto .....	8
2.1.3. Livro de código de entrevistas semiestruturadas .....	10
2.1.4. Registo fotográfico .....	11
3. Disseminação científica e comunitária .....	13
4. Balanço final e conclusões .....	14
5. Agradecimentos .....	20
6. Dedicatória .....	21
7. Anexo .....	23 (i)

Entidade Promotora:



Investidor Social:



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



ALG-06-4234-FSE-000042

## 1. Projeto Dá-me a tua pata

Através dos cães de ajuda social, este projeto cofinanciado pela Portugal Inovação Social, CRESC Algarve 2020 e Fundo Social Europeu, em parceria com a Câmara Municipal de Loulé como investidor social, procurou a promoção do bem-estar de pessoas com diversidade funcional, do município de Loulé. Mais especificamente, entende-se por pessoas com diversidade funcional aquelas que se encontram situação de deficiência e/ou incapacidade devido à sua dificuldade motora, sensorial, intelectual, psicossocial e/ou orgânica.

### 1.1. Implementação do projeto Dá-me a tua pata e das suas ações

A interação e vinculação humano-animal tem despertado cada vez mais atenção quanto à sua potencialidade na saúde humana. Entre outros benefícios, a literatura científica destaca a melhoria no bem-estar geral e dos estados emocionais e/ou físicos, o aumento da adesão às propostas de atividades, sejam elas lúdicas ou educativo-terapêuticas, e a promoção da regulação comportamental dos participantes. Estes benefícios transversais presentes na relação com animais têm originado novas linhas de intervenção psicossocial, tanto a nível internacional, como nacional. Com a sua aprovação e implementação, o projeto Dá-me a tua pata tornou-se um dos mais importantes projetos a nível nacional nesta área, quanto à sua estrutura, duração e impacto.

Mas, afinal, de que forma se introduz e potenciam os benefícios da interação e vinculação humano-animal na vida das pessoas com diversidade funcional? Para tal, a equipa de trabalho do projeto Dá-me a tua pata levou a cabo diversas ações.

A primeira e mais frequente, a realização de sessões de Intervenções Assistidas por Animais (IAA). As IAA são intervenções lúdico-recreativas ou educativo-terapêuticas que visam a o alcance de objetivos específicos para a promoção da qualidade de vida e independência dos participantes, onde um profissional com formação específica introduz nas sessões um animal especificamente preparado para este trabalho. As sessões de IAA no contexto do projeto Dá-me a tua pata foram realizadas junto a participantes com uma grande diversidade, quer quanto ao seu perfil funcional, quer quanto à faixa etária e contexto de intervenção. Foram realizadas sessões em contexto domiciliar, escolar e institucional (ex. estruturas residenciais para pessoas idosas, centros de resposta específicas), com uma organização de intervenção individual ou em grupo, em função das

Entidade Promotora:



Investidor Social:



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



ALG-06-4234-FSE-000042

características dos participantes e as suas necessidades específicas. Quanto à organização da intervenção com a população infanto-juvenil, as sessões foram tipicamente realizadas no período de outubro a maio, cuja abordagem educativo-terapêutica implicava um acompanhamento individual ou em pequeno grupo dos beneficiários. Para além da promoção do bem-estar subjetivo, outros objetivos de trabalho foram potenciados em prol do aumento da autonomia e independência dos alunos e alunas. Alguns exemplos são objetivos na área da comunicação e linguagem, a promoção de competências académicas – português e matemática funcional, treino de atividades da vida diária, estimulação e reabilitação cognitiva, regulação comportamental e competência socio-emocional, existindo uma ampla variabilidade em função das necessidades individuais. Quanto aos adultos e idosos com diversidade funcional, as atividades foram tipicamente realizadas entre junho e setembro, organizadas em blocos de 4 visitas. Devido à abordagem lúdico-recreativa, a intervenção com este público foi realizada em grupo. Para além da promoção do bem-estar subjetivo, as atividades tiveram um enfoque complementar na estimulação física e cognitiva, na promoção da reminiscência e na redução dos sintomas negativos (i.e. redução do isolamento e aumento das interações sócio-afetivas com os pares e profissionais) associados às diversas patologias.

A segunda, através do treino profissional de animais de companhia de famílias com um elemento com diversidade funcional. Esta ação procurou que a relação existente pudesse ser potenciada e, conseqüentemente, aumentar os benefícios dela extraída. Para tal houve um enfoque muito forte na abordagem psicoeducativa que visou, para além do trabalho direto com o animal, a capacitação do contexto familiar para que, eles próprios, sejam capazes de dar continuidade ao processo de treino específico do animal, da forma mais autónoma possível, permitindo adaptar-se à fase de desenvolvimento e/ou evolução do perfil funcional. Nestas sessões de trabalho em conjunto com as famílias foram abordadas temáticas como a psicologia da aprendizagem, metodologias de treino, a relação humano-animal e a comunicação canina, sempre com um cariz teórico-prático.

Por último, foram promovidas ações de consciencialização para aumentar o conhecimento acerca da potencialidade desta recente área de trabalho. Estas ações tiveram diversos enfoques, como uma aproximação às famílias, à comunidade geral e à comunidade académica e profissional.

Entidade Promotora:



Investidor Social:



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



ALG-06-4234-FSE-000042

## 1.2. A equipa de trabalho

*“O segredo de um grande sucesso está no trabalho de uma grande equipa”*

Murillo Cintra de Oliveira Margarida

O projeto Dá-me a tua pata foi resultado do empenho, esforço, dedicação, resiliência e paixão da equipa de trabalho, quer humana, como canina.

Ao longo dos três anos de projeto, nove cães constituíram, de diversas formas, a equipa canina. São eles (por ordem decrescente quanto à data de nascimento) a Sueca, o Gomas, a Macarena, a Bahia d’Luna, a Julieta, a Aris, a Indie, a Dasha e a Cookie. Na tabela 1 apresentam-se as suas características.

Tabela 1 – Características dos cães

Nome	Sueca	Gomas	Macarena	Luna	Julieta	Aris	Indie	Dasha	Cookie
DN	30/ 05/ 2008	16/ 06/ 2010	17/ 02/ 2013	10/ 10/ 2014	04/ 09/ 2016	12/ 01/ 2018	24/ 03/ 2019	30/ 09/ 2020	14/ 03/ 2021
Raça*	Lab	Golden	Lab	Lab	ESS	ESS	Lab	Lab	Lab

\* Lab – Labrador Retriever; Golden – Golden Retriever; ESS – English Springer Spaniel

Por outro lado, o projeto contou com os colaboradores Daiana Ferreira e Marco Serrão, assim como com as voluntárias Bruna Nunes, Sara Teixeira e Inês Carvalho. A formação académica e funções específicas dos colaboradores e voluntárias no projeto são apresentadas na tabela 2.

Tabela 2 – Caracterização da equipa

Nome	Formação académica	Funções
Daiana Ferreira (colaboradora, afetação 100%)	- Licenciada em Psicologia - Mestre em Intervenção e Mediação Familiar - Mestre em Neurociências Cognitivas e Neuropsicologia - Instrutora de Cães de Assistência - Especialista em IAA	- Coordenadora do projeto - Responsável pela identificação dos beneficiários e relações pessoais - Responsável do desenho e implementação de sessões de IAA - Responsável pela gestão de voluntariado - Responsável pela avaliação de impacto e divulgação técnico-científica - Responsável pelas ações de consciencialização e divulgação do projeto - Apoio no treino e educação dos cães de IAA
Marco Serrão (colaborador, part-time)	- Mestre em Ciências Farmacêuticas - Instrutor de Cães de Assistência, IAA e Biodeteção	- Responsável pelo treino e educação dos cães de IAA - Responsável pelo controlo de higiene e médico-veterinária dos cães de IAA - Apoio na gestão técnico-financeira do projeto



ALG-06-4234-FSE-000042

Bruna Nunes (voluntária, 16 horas semanais)	- Educadora de Infância - Mestre em Necessidades Educativas Especiais - Especialista em IAA	- Apoio no desenho e implementação de sessões de IAA - Apoio na avaliação de impacto
Sara Teixeira (voluntária)	- Licenciada em Psicologia - Mestre em Psicologia da Educação - Especialista em IAA	- Apoio no desenho e implementação de sessões de IAA - Consultora e apoio na avaliação de impacto e divulgação técnico-científica do projeto
Inês Carvalho (voluntária)	- Médica Veterinária	- Consultora médico-veterinária

## 2. Resultados

### 2.1. Avaliação e resultados

Nesta segunda seção do relatório serão abordados os resultados. Para tal, primeiro estão detalhados os resultados de cobertura quanto às entidades beneficiárias e, posteriormente, quanto ao número de beneficiários. De seguida será feita a abordagem aos resultados pelo indicador (Escala de bem-estar subjetivo e adaptações da mesma). De forma complementar, no terceiro ponto expõe-se o livro de códigos obtido de entrevistas semiestruturadas realizadas por forma a complementar as informações obtidas pela Escala adaptada de Bem-estar subjetivo. Por último, apresenta-se um resumo do registo fotográfico dos três anos de implementação do projeto.

#### 2.1.1. Resultados de cobertura

Como anteriormente exposto, serão de seguida apresentados os resultados de cobertura do projeto Dá-me a tua pata, ao longo dos seus três anos de implementação. No total foram visitadas 12 Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), 5 Agrupamentos de Escolas (AE) - perfazendo um total de 15 escolas -, 7 centros de resposta específica e realizados 5 serviços ao domicílio. De seguida especificam-se todas as instituições beneficiárias e serviços ao domicílio.

ERPI e Centro de Dia:

- Lar da Ribeira da Tôr
- Casa de Repouso São Lourenço (Almancil)
- Casa do Povo de Ameixial



ALG-06-4234-FSE-000042

- Centro Paroquial de Quarteira
- Lar de São José
- Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime
- ASCA Almancil
- Associação bem-estar dos amigos de Querença
- Associação pró-beneficência e progresso de Alte
- Centro Comunitário de Salir
- ISS da Serra do Caldeirão
- Santa Casa da Misericórdia de Loulé

#### Agrupamentos de Escolas:

- AE Engenheiro Duarte Pacheco
  - Escola Sede Duarte Pacheco
  - Escola E.B 1 Estação
  - Escola EB1/JI Hortas de Santo António
  - E.B.I. Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva – Boliqueime
  - Escola Básica 1º ciclo/jardim de infância – Vale Silves
- AE Padre João Coelho Cabanita
  - Escola Sede Padre João Coelho Cabanita
  - EB Prof. Manuel Martins Alves
  - EB Prof. Sebastião Teixeira
  - E.B.1/J.I. n.º 4
  - E.B.1/J.I. de Alte
- AE D. Dinis
  - Escola Sede D. Dinis (EB2/3 e JI)
  - EB1/JI D. Francisca de Aragão
- AE Almancil
  - EB Dr. António de Sousa Agostinho
- AE Escola Secundária de Loulé

Entidade Promotora:



Investidor Social:



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



ALG-06-4234-FSE-000042

Centros de resposta específica:

- Centro de Recursos para a Educação Inclusiva (Loulé & Quarteira)
- ASMAL USO e UVAP
- UNIR
- EXISTIR
- CAT “Os miúdos”
- Centro Comunitário de Vale Silves
- Fundação António Aleixo

Serviços ao domicílio:

- Realização de sessões de IAA com uma criança (2 anos) com síndrome rara (Síndrome de C.H.A.R.G.E.);
- Acompanhamento, com abordagem psicoeducativa, do processo de treino de um cão de apoio emocional com adulto com doença psiquiátrica (Perturbação de Estresse pós-traumático, Perturbação de ansiedade generalizada), deficiência física e dor neuropática;
- Acompanhamento, com abordagem psicoeducativa, do processo de treino de um cão de apoio de uma criança (2 anos) com doença rara (Síndrome CDKL5);
- Realização de sessões de IAA com uma jovem (17 anos) com dano cerebral, em estado mínimo de consciência, consequente de paragem cardiorrespiratória;
- Realização de sessões de IAA com uma criança (3 anos) em processo de diagnóstico (suspeita de Perturbação do Espetro do Autismo).

Na tabela 3 encontram-se detalhados os resultados de cobertura referente ao número de beneficiários, assim como uma breve caracterização.

Entidade Promotora:



Investidor Social:



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



ALG-06-4234-FSE-000042

Tabela 3 - Avaliação de cobertura do número de beneficiários:

Caracterização	Faixa etária	Total
Alunos/as com NEE	< 19 anos	109
Adultos com deficiência	19-65 anos	86
Adultos com incapacidade (saúde mental)	20-65 anos	53
Adolescentes com incapacidade (saúde mental)	13-18 anos	11
Idosos com diversidade funcional	> 65 anos	515
Total	-	774

Quanto aos alunos(as) com NEE, tipicamente se caracterizavam como estudantes com deficiência ou multideficiência, enquadrando-se maioritariamente em diagnósticos como perturbação do neurodesenvolvimento (ex. perturbação do espectro do autismo ou perturbação de hiperatividade e défice de atenção), perturbação do desenvolvimento intelectual, dano cerebral adquirido (i.e. traumatismo crânio-encefálico, paralisia cerebral e outras lesões cerebrais) e doenças raras. Da mesma forma, os adultos com deficiência apresentavam quadro clínicos semelhantes, embora em estágios distintos de desenvolvimento.

Na área da saúde mental, foram acompanhados adolescentes e adultos com quadros clínicos comumente associados a perturbações do humor (i.e. depressão, bipolaridade), perturbação da ansiedade, perturbação da alimentação e esquizofrenia. Frequentemente estes beneficiários apresentaram comorbilidade na área do desenvolvimento intelectual e socio-afetivo, graves limitações na autonomia e elevada interferência nas dinâmicas da vida diária (i.e. interrupção da vida escolar/laboral e familiar), assim como dificuldades físicas (muitas vezes associadas aos tratamentos farmacológicos).

Por último, os idosos com diversidade funcional apresentavam, tipicamente, quadros clínicos associados a demências (ex. Alzheimer, Corpus de Lewi, fronto-temporal, afasia), doenças neurodegenerativas (ex. Parkinson, esclerose múltipla), dificuldades intelectuais (ex. défice cognitivo ligeiro), dano cerebral adquirido (ex.



ALG-06-4234-FSE-000042

traumatismo crânio-encefálico, AVC) e graves limitações físicas e sensoriais (ex. amputações, cegueira/surdez, insegurança gravitacional/desequilíbrio).

### 2.1.2. Resultados de avaliação de impacto

Atendendo ao indicador da presente IIES (manter ou melhorar o bem-estar subjetivo de pelo menos 60% dos beneficiários), a ferramenta de avaliação de impacto definida foi a escala de Bem-estar subjetivo (BES). A Escala de BES é uma medida de autorrelato composta por duas subescalas:

1. **A Escala de Satisfação com a Vida** (SWLS, Diener *et al.*, 1985, versão portuguesa de Simões, 1992). É constituída por 5 itens, respondidos numa escala Likert com 5 níveis de concordância (de “discordo muito” até “concordo muito”).
2. **A Escala de Afetos Positivos e Afetos Negativos** (PANAS, Watson, Clark e Tellegen, 1988, versão portuguesa de Simões, 1993). É constituída por 20 afetos (10 positivos e 10 negativos) e uma escala Likert de resposta com 5 níveis de frequência (de “nada ou muito ligeiramente” até “extremamente”), que descreve os sentimentos experienciados durante as últimas semanas.

Assim como previsto em processo de candidatura do projeto, era expectável a necessidade de se proceder a adaptações da Escala BES original para um melhor ajuste ao público-alvo devido aos perfis específicos e elevada heterogeneidade do mesmo. Destacam-se de seguida os principais fatores pelos quais foi imperativo a criação das versões adaptadas da escala:

- a) Complexidade da linguagem – a linguagem presente na escala original revelou-se de elevada complexidade para a maioria dos beneficiários do projeto, pelo que se optou pela simplificação do discurso e redução de alguns itens;
- b) População não verbal – muitos dos participantes do projeto são pessoas não verbais ou com graves dificuldades da comunicação e da linguagem (quer recetiva, como expressiva). Assim, foi importante produzir adaptações que permitissem a correta avaliação através da observação feita por familiares ou profissionais;



ALG-06-4234-FSE-000042

- c) Comprometimento na formação de novas memórias e/ou processos neurodegenerativos – atendendo a quadros clínicos onde as funções neurocognitivas da formação de novas memórias estão severamente afetados, foi importante criar estratégias de avaliação complementares para distinguir o impacto derivado da interação humano-animal, sem que este fosse dependente da formação da memória da dita interação;
- d) Intervenção individual e em grupo – da mesma forma, as variações quanto à tipologia de intervenção (individual vs. grupo) também originaram desafios no processo de avaliação.

### **Intervenção individual**

A avaliação intra-sujeito (isto é, a comparação da avaliação pré versus pós intervenção por participante) revela aumento no bem-estar subjetivo em 90% dos casos e manutenção do bem-estar nos restantes 10%. Não se verificaram casos de pioria do bem-estar subjetivo. As tabelas com os dados de avaliação encontram-se detalhados no anexo.

Ainda se sublinha que, para além de se observar (tipicamente) um aumento da satisfação com a vida, um aumento dos afetos positivos e uma redução dos afetos negativos, foi possível observar na população infantojuvenil um aumento na expressão emocional. Isto significa que os alunos e alunas aumentaram a expressão emocional, permitindo aos observadores detetar um incremento da variabilidade de estados emocionais e afetos. Por exemplo, há alunos nos quais foram identificadas no momento de pré-intervenção apenas 3 emoções como as mais frequentes, no entanto identificadas 7 ou mais emoções no pós-intervenção. Isto sublinha a importância do projeto em outras vertentes como, por exemplo, o impacto que pode ter nas equipas de trabalho das instituições beneficiárias quanto ao aumento do conhecimento dos alunos e alunas.

### **Intervenção em grupo**

A avaliação intra-grupo (isto é, a comparação da avaliação pré versus pós intervenção por grupo) revela aumento no bem-estar subjetivo em 89% dos casos e manutenção do bem-estar nos restantes 11%. Não se verificaram casos de pioria do bem-estar. As tabelas com os dados de avaliação encontram-se detalhados no anexo.



ALG-06-4234-FSE-000042

Para além disto foi possível entender que os grupos onde se verificou uma manutenção do bem-estar foram aqueles com maior nível de autonomia e funcionalidade, onde, de forma a ajustar a resposta ao perfil funcional dos participantes, as sessões de trabalho adquiriram uma vertente mais psicoeducativa, de aumento de consciência e conhecimento, do que propriamente um carácter interventivo. Isto leva a refletir sobre a destacada importância do projeto junto aos grupos onde os perfis funcionais limitam o acesso e oportunidades.

Desta forma observa-se uma superação da meta prevista na IIES já que, contrariamente à expectativa de manutenção ou melhoria do bem-estar subjetivo de 60 % dos participantes, dito resultado verificou-se em 100% dos beneficiários.

### 2.1.3. Livro de código de entrevistas semiestruturadas

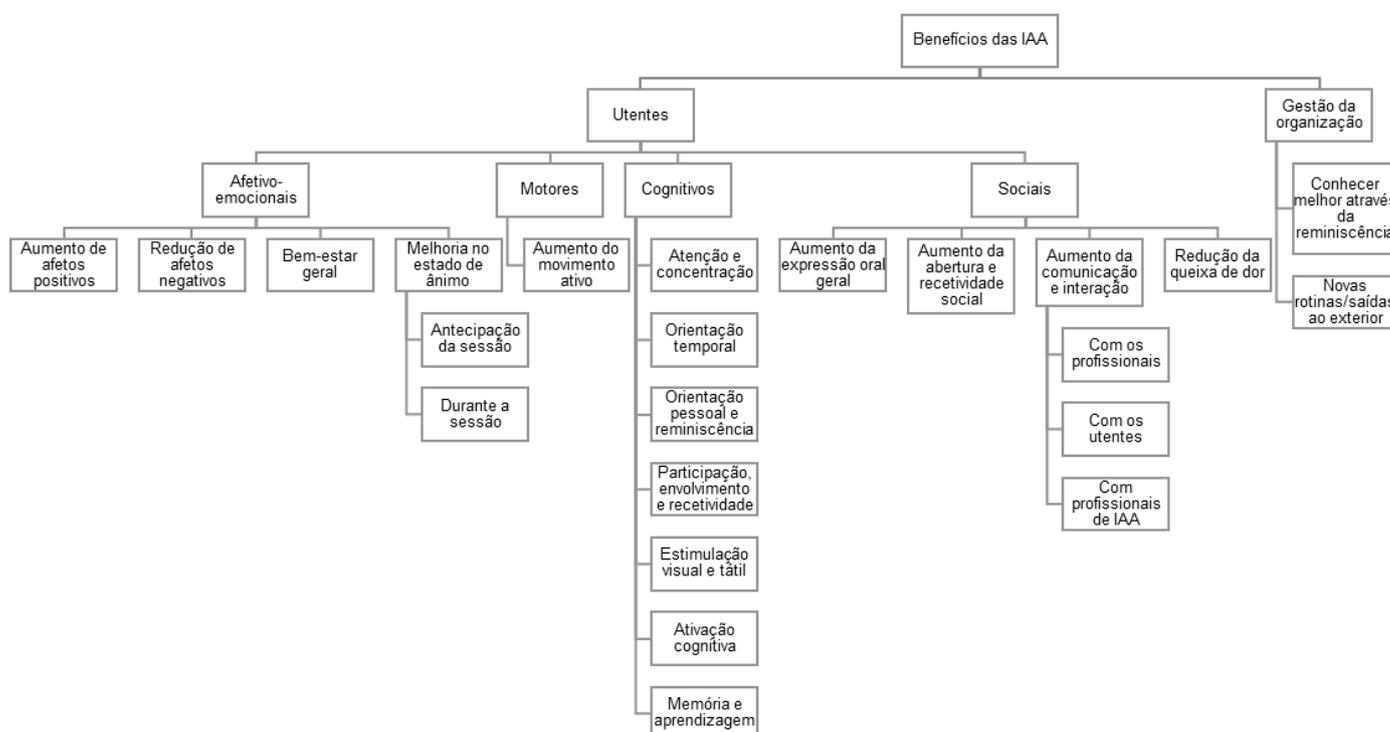
No decorrer do projeto foram realizadas entrevistas semiestruturadas a alguns dos profissionais das entidades beneficiárias (através de um processo semi-aleatório) com resposta específica a adultos e idosos com diversidade funcional, de forma complementar à versão adaptada da Escala BES. A entrevista semi-estruturada visou: a) Identificar alterações observadas nos participantes, para além do impacto no seu bem-estar subjetivo; e b) Compreender a vivência e o impacto, quer da pandemia, quer do confinamento institucional, experimentados pelos utentes e profissionais. Para a recolha de dados, foi delineado um guião de entrevista constituído pelos blocos que se apresentam na tabela 4.

Tabela 4 - Blocos da entrevista semi-estruturada

Bloco 0	Consentimento informado e autorização de gravação
Bloco 1	Características do/a(s) entrevistado/a(s) e da instituição beneficiária
Bloco 2	A vivência do confinamento institucional e da COVID-19 para os/as utentes
Bloco 3	A vivência do confinamento institucional e da COVID-19 para os/as profissionais
Bloco 4	O projeto “Dá-me a tua pata” e as atividades “Um cão no meu jardim” e “Um cão à minha janela”
Bloco 5	Impacto no bem-estar e outros benefícios
Bloco 6	Considerações finais e agradecimentos

A partir da transcrição das entrevistas foi possível proceder à construção, de forma indutiva (i.e., os códigos emergiram das próprias entrevistas e das informações nelas relatadas), dos livros de códigos. Após a conclusão do primeiro livro de códigos, procedeu-se a reorganizar, reagrupar e renomear alguns dos códigos. De seguida expõem-se os códigos da supracategoria “Benefícios das IAA” (Figura 1), não se incluindo neste relatório a subcategoria “Pandemia e confinamento institucional”.

Figura 1 – Livro de códigos da supracategoria “Benefícios das IAA”



#### 2.1.4. Registo fotográfico

De seguida apresentam-se 54 fotografias seleccionadas pela variabilidade e representatividade, tanto dos beneficiários do projeto, como dos potenciais objetivos complementares à promoção do bem-estar subjetivo.



DÁ-ME a tua PATA

ALG-06-4234-FSE-000042



Entidade Promotora:



Investidor Social:



Cofinanciado por:



12

UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



ALG-06-4234-FSE-000042

### 3. Disseminação científica e comunitária

As ações divulgativas foram também uma importante prioridade do projeto. De seguida apresentam-se os eventos/participações dirigidas à comunidade em geral, comunidade académica e divulgação técnico-científica.

#### Comunidade geral:

- Apresentação dos *webinars* “Crianças, cães e confinamento”, “Meu cão, meu amigo” e “Chegada do cão à família” em parceria com o projeto Famílias Up;
- Apresentação “Os benefícios da interação humano-animal e o projeto Dá-me a tua pata” na Delegação Olhão e Delegação Faro-Loulé da Cruz Vermelha Portuguesa;
- Apresentação “Os benefícios da interação humano-animal e o projeto Dá-me a tua pata” na Academia do Saber da Junta de Freguesia de Quarteira e na Junta de Freguesia de Quarteira;
- Participação na Semana do Município de Loulé com a promoção de uma sessão de Atividades Assistidas por Animais e sessão de esclarecimento no Parque da Cidade;
- Participação na Feira Social de Loulé;
- Sessão de divulgação de resultados do Projeto Dá-me a tua pata – Junta de Freguesia de Quarteira, Biblioteca Municipal de Loulé e evento online.

#### Comunidade académica:

- Apresentação da IIES e resultados preliminares do projeto “Dá-me a tua pata” ao Mestrado em Educação Especial – Domínio cognitivo e motor, Licenciatura em Educação Social, Mestrado de Educação Pré-Escolar, Mestrado em Gerontologia Social da Universidade do Algarve;
- Apresentação de comunicação oral e submissão de artigo científico nas II Jornadas de Empreendedorismo Social da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra;
- Apresentação do Projeto Dá-me a tua pata no seminário “IAA: Projetos e Iniciativas em Portugal” mestrado de Reabilitação Psicomotora e mestrado em Necessidades Educativas Especiais da Faculdade de Motricidade Humana;

Entidade Promotora:

Investidor Social:

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



ALG-06-4234-FSE-000042

- Apresentação do Projeto Dá-me a tua pata no seminário “À Conversa com... Terapia Assistida com Animais” do Centro de Medicina Paliativa da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Divulgação técnico-científica:

- Apresentação de comunicação oral nas I Jornadas de Psicologia do Algarve, organizado pela delegação regional do sul da Ordem dos Psicólogos Portugueses;
- Participação e exposição de poster no Encontro Regional do Algarve de Inovação e boas práticas no Envelhecimento Ativo e Saudável do *Algarve Active Ageing* na Universidade do Algarve;
- Participação e exposição de poster no evento “Encontro para compreender boas práticas no trabalho com idosos” na Universidade do Algarve;
- Apresentação de comunicação oral e submissão de artigo científico na III Conferência Iberoamericana para o Desenvolvimento dos Direitos Humanos (*IAA e COVID-19: uma medida de combate ao isolamento na população idosa em estruturas residenciais* - <https://youtu.be/McLdjz2aTyk>);
- Apresentação “Projeto Dá-me a tua pata” no encontro “Inovação Social no Algarve: Balanço, conquistas e perspetivas futuras” no Portimão Arena;
- Comunicação oral “O projeto Dá-me a tua pata” no II Congresso Internacional de Animais de Ajuda Social na Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto.

#### 4. Balanço final e conclusões

Em virtude de todo o processo de crescimento, adaptação e aprendizagem no decorrer do projeto Dá-me a tua pata, é criada uma secção neste relatório para a exposição do balanço final e conclusões.

Como pontos fortes do projeto, será dado ênfase aos seguintes aspetos:

##### a) Adaptabilidade às circunstâncias externas

Com um início marcado pelas limitações e restrições impostas pela pandemia pela COVID-19, a adaptabilidade, flexibilidade e resiliência da equipa foi, sem dúvida, a chave para o sucesso da implementação do projeto, mesmo em circunstâncias

Entidade Promotora:



Investidor Social:



Cofinanciado por:



14

UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



ALG-06-4234-FSE-000042

complexas. Para além do tão importante respeito e cumprimento das normas de segurança propostas pela DGS, no projeto foram criadas e apresentadas respostas diferenciadas que permitiam aos beneficiários - até mesmo aos mais afetados pelas restrições - o acesso ao projeto. Destaca-se assim a criação das atividades “Um cão no meu jardim” e “Um cão à minha janela”, respostas específicas para que os idosos com diversidade funcional acompanhados nas ERPI pudessem beneficiar de sessões de IAA. Durante longos meses, esta foi a única resposta externa disponível para o acesso desta população específica, o que a tornou alvo de interesse e destaque na comunicação social (ex. <https://barlavento.sapo.pt/algarve/cao-de-ajuda-social-leva-afetos-aos-idosos-confinados-nos-lares-de-loule>).

b) Adaptabilidade às necessidades específicas dos beneficiários

Ainda sobre a adaptabilidade, um aspeto diferenciador do projeto Dá-me a tua pata esteve na possibilidade de ajuste às necessidades individuais dos beneficiários: (a) quanto ao seu perfil funcional único (com variações em termos das capacidades mentais, físicas, cognitivas, psicossociais, emocionais e/ou orgânicas e uma ampla diversidade de faixas etárias e estágios de desenvolvimento); (b) perfil de fortalezas e necessidades; e (c) quanto à variabilidade no local de trabalho (i.e. escolas, domicílios, ERPI, instituições). Esta capacidade adaptativa revelou-se de elevada importância para que o máximo de pessoas pudesse beneficiar, mesmo nos casos de estádios mínimos de consciência (por exemplo, frequentes visitas a pessoas acamadas nas ERPI, visitas ao domicílio de uma aluna acamada e cuja única resposta viável por parte da escola esteve associada ao projeto Dá-me a tua pata e, até, ao acompanhamento domiciliar de crianças com perturbação do neurodesenvolvimento/doença rara antes de integrarem na escola (i.e. intervenção precoce)).

c) Forte interesse e adesão

Desde cedo o projeto despertou interesse em potenciais entidades beneficiárias, mesmo durante o período onde as restrições causadas pela pandemia impediam a sua implementação. De todas as entidades identificadas no levantamento de



ALG-06-4234-FSE-000042

necessidades (realizado em parceria com a Câmara Municipal de Loulé), apenas 3 ERPI/Centros de dia e um agrupamento de escolas não beneficiaram do projeto. Tal se deveu a fatores externos à dinâmica do projeto e foram sempre propostas alternativas para procurar contornar ditas limitações (por exemplo, muitos dos alunos e alunas com NEE do agrupamento de escolas não visitado foram acompanhados nos Centros de Recursos à Educação Inclusiva).

#### d) Resposta diferenciada

Devido ao seu carácter inovador, o projeto Dá-me a tua pata rapidamente ganhou especial visibilidade pela resposta diferenciada no município, isto é, uma nova proposta de abordagem educativo-terapêutica e/ou lúdico-recreativa a partir da interação e vinculação humano-animal. Mais se acrescenta que dita visibilidade não foi restrita ao município e dos potenciais beneficiários, já que também despertou interesse da comunidade em geral e da comunidade académica. Isto originou diversas oportunidades de realização de ações de consciencialização e apresentação de resultados preliminares ao longo dos anos de execução.

#### e) Resposta geográfica

Desde o momento inicial de planeamento da IIES, o investidor social (Câmara Municipal de Loulé) expressou a importância desta resposta poder chegar ao máximo de potenciais beneficiários com diversidade funcional, procurando superar as dificuldades relacionadas com a amplitude geográfica do município. Foi com satisfação que o projeto Dá-me a tua pata esteve presente, ao longo dos três anos, em todas as freguesias do conselho de Loulé: Almancil, Alte, Ameixial, Boliqueime, Quarteira, União das Freguesias de Querença, Benafim e Tôr, Salir, São Clemente e São Sebastião.

#### f) Conhecimento, motivação e envolvimento da equipa

Embora este ponto seja autoexplicativo, não poderá deixar de ser mencionado. Quando dois terços do período de implementação do projeto se viram afetados pelas medidas restritivas da pandemia, atendendo à vulnerabilidade do público de



ALG-06-4234-FSE-000042

beneficiários, o conhecimento, motivação e envolvimento da equipa foi chave para o sucesso do projeto.

Focando agora a atenção nas limitações, será dado ênfase aos seguintes aspetos:

a) Equipa reduzida e recursos limitados

“Quando voltam?”. Esta foi uma das perguntas mais frequentes ao longo do projeto. Se bem que parte de aspetos muito positivos (i.e. a motivação e interesse pelo regresso do projeto às diversas instituições, em base aos benefícios observados e avaliados), não deixa de enfatizar as restrições que derivam de uma equipa de trabalho reduzida. A exigência de uma complexa competência académico-profissional para o desenvolvimento de trabalho na área torna desafiante o aumento da equipa de intervenção.

b) Gestão do calendário e necessidade de assegurar o bem-estar animal

A organização do calendário num projeto desta envergadura foi extremamente complexa, atendendo às especificações de cada beneficiário/entidade (refletindo em exemplos como a flexibilidade em redor dos horários de higiene e alimentação, calendário escolar e de terapias dos alunos/as e interferência de abordagem farmacológica). Para além disso é importante destacar a necessidade de assegurar o bem-estar dos animais de trabalho, obrigando a quebras para a troca entre cães (visto ser inviável e totalmente desaconselhado um único cão enfrentar um dia completo de trabalho) e uma especial atenção aos períodos de altas temperaturas (frequentes no Algarve), já que aumentam significativamente o perigo de golpes de calor.

c) Ações não realizadas

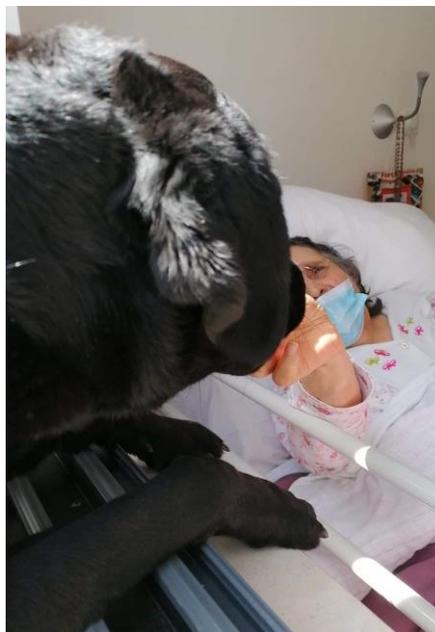
Enquanto a flexibilidade, criatividade e resiliência frente à situação pandémica foram marcas características do projeto Dá-me a tua pata, essas mesmas medidas adaptativas obrigaram à priorização de algumas ações sobre outras. A difícil decisão foi tomada tendo como critério o maior impacto possível, isto é, um foco nas ações que permitiam chegar ao maior número de beneficiários. Isto fez que



ALG-06-4234-FSE-000042

ações como a criação de grupos de rede informal familiar e atividades dirigidas especificamente a este público tivessem de ser suspensas.

Em termos conclusivos, o projeto Dá-me a tua pata revelou ter um valor e potencialidade superior àquela que proposta na IIES, num momento pré-pandemia. Se bem houve um enorme esforço no processo de avaliação de impacto, importa destacar que muitas das vivências relacionadas ao projeto se tornaram imensuráveis. Por exemplo, as respostas emocionais e momentos vividos pelos utentes e profissionais, nas visitas da nossa equipa a uma ERPI que tinha acabado de passar por um surto de COVID-19 (sofrendo uma perda de quase 50% da sua população), não é transmissível, nem mensurável.



*“Nem tudo o que pode ser contado conta, e nem tudo que conta pode ser contado.”*

William Bruce Cameron

Enquanto equipa sentimo-nos extremamente agradecidos pelas vivências e oportunidades criadas pelo projeto Dá-me a tua pata. De seguida expõem-se os comentários das voluntárias Bruna e Sara.

Comentário da Bruna Nunes (voluntária):

“Participar como voluntária no projeto "Dá-me a tua pata" foi sem dúvida uma mais-valia na minha vida pessoal e profissional. Quando o convite surgiu, não pensei duas vezes. Participar num projeto com tamanha envergadura, com objetivos tão nobres, no qual a diversidade e o espetro de intervenção é tão vasto que me possibilitaria aprender e enriquecer imenso quer na aquisição de conhecimento profissional, bem como de crescimento pessoal. Crescer aprendendo com os melhores e acima de tudo sentir que poderia estar a contribuir para o sucesso dos objetivos do projeto, foram fatores de inspiração e motivação. Sentir, ainda, que podia vivê-los com a Dasha (a minha cadela de IAA) e contribuir para o seu processo de aprendizagem e treino, também foi extremamente gratificante.



ALG-06-4234-FSE-000042

Porque as IAA para além de promoverem o bem-estar dos participantes, também promovem o bem-estar dos técnicos especialistas. Cada dia de intervenção foi um momento de partilha, de vivências, experiências, momentos repletos de cumplicidade e ternura, entre humanos e animais (cães). Obrigada por tudo equipa humana e canina da Kokua e Projeto Dá-me a tua pata.”

Comentário da Sara Teixeira (voluntária):

“Ter a oportunidade de integrar o projeto “Dá-me a tua pata” enquanto voluntária foi uma experiência única, por vários motivos. A minha participação no projeto foi feita sobretudo à distância, mas não foi por isso menos significativa para mim. Poder discutir constantemente tópicos tão relevantes com a equipa permanente da Kokua, como a avaliação nos diversos contextos de implementação do projeto, permitiu-me uma reflexão e aprendizagem aprofundadas numa área que me apaixona tanto. Foi, sem dúvida, muito gratificante poder fazer parte de um projeto tão relevante e tão bem estruturado, desenhado por profissionais incríveis que conseguiram partir das necessidades do contexto para encontrar uma resposta tão ajustada que teve, na minha opinião, um peso gigante na melhoria da qualidade de vida e bem-estar de todos os participantes. Poder, ainda, na reta final do projeto ter participado com a Cookie em algumas destas sessões, foi a cereja no topo do bolo. Não tenho palavras para agradecer todo o apoio, a forma humilde como me foram passados conhecimentos e como acreditaram em mim de forma a permitirem-me aprender cada vez. Um muito obrigada gigante a toda a equipa-casa da Kokua e Projeto Dá-me a tua pata.”

Entidade Promotora:



Investidor Social:



Cofinanciado por:



19

UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



DÁ-ME a tua PATA

ALG-06-4234-FSE-000042

## 5. Agradecimentos

Em nome da Associação Kokua e do projeto Dá-me a tua pata, queremos agradecer à Portugal Inovação Social e CRESC Algarve 2020 pela oportunidade de tornar real este projeto. À Câmara Municipal de Loulé que, em todo o processo, foi muito mais que um investidor social. Foi nosso parceiro, nosso alentador, nosso conforto. A todas as instituições e profissionais que, de forma tão calorosa e familiar, nos abriram as portas. A todos os beneficiários e suas famílias por nos permitir estar próximos em tantos bons momentos, mas, também, fazer parte dos mais vulneráveis. Ao Marco, Bruna, Sara e Inês. Sem vocês isto não era possível. Por último, à Sueca, ao Gomas, à Macarena, Luna, Julieta, Aris, Indie, Dasha e Cookie que foram a luz deste projeto.

Entidade Promotora:



Investidor Social:



Cofinanciado por:



20

UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



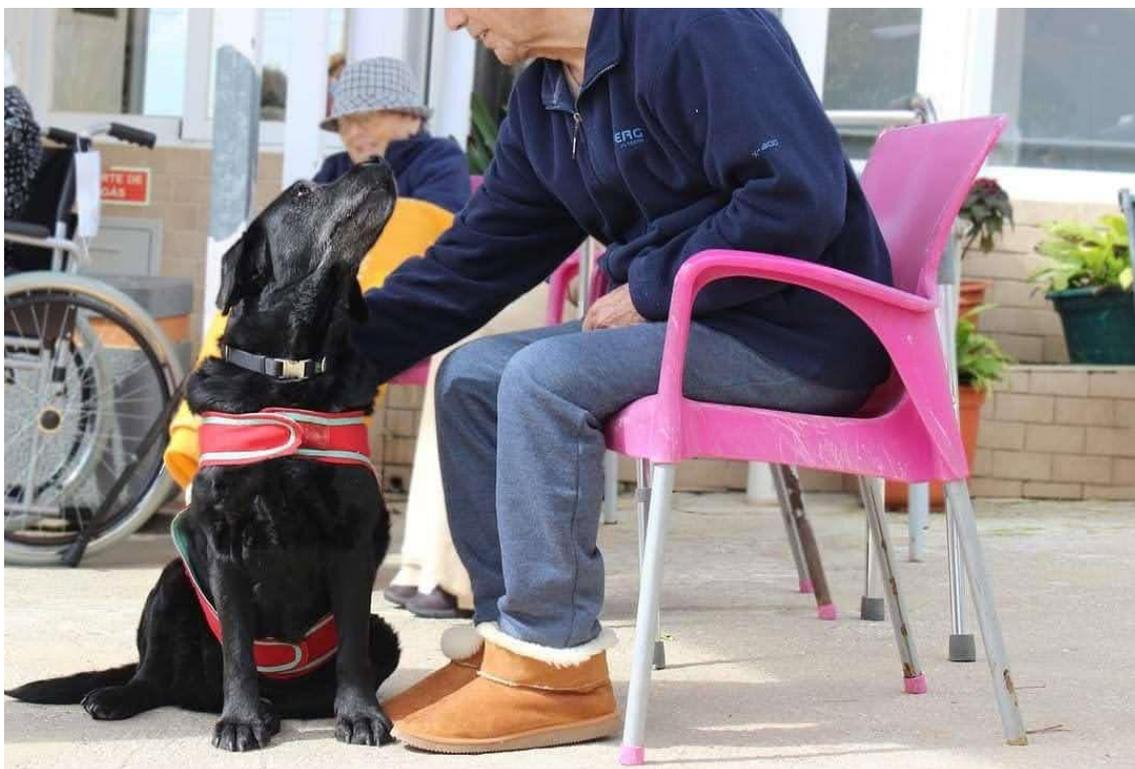
DÁ-ME a tua PATA

ALG-06-4234-FSE-000042

## Dedicatória

“Enquanto exista a Associação Kokua, a Sueca continuará a estar entre nós”

*Em memória da Sueca*



30/05/2008 – 13/04/2021

Entidade Promotora:



Investidor Social:



Cofinanciado por:



21

UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



DÁ-ME a tua PATA

ALG-06-4234-FSE-000042

Loulé, Agosto de 2023

Entidade Promotora: Associação Kokua – Cães de Ajuda Social

A Presidente da Associação Kokua – Cães de Ajuda Social

Daiana Ferreira

Investidor Social: Câmara Municipal de Loulé

O Presidente da Câmara Municipal

Vítor Aleixo

Entidade Promotora:



Investidor Social:



Cofinanciado por:



22

UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



DÁ-ME a tua PATA

ALG-06-4234-FSE-000042

### Anexos:

Tabela I – Índice de abreviaturas e códigos

Escala	Código	Nomeação		
SWSL	P1	Considero que o projeto melhora a condição de vida do educando		
	P2	Considero que o projeto aumenta a satisfação com a vida do educando		
	P3	Considero que o projeto promove o alcance das coisas que eu desejaria na vida do educando		
	1	Discordo muito		
	2	Discordo um pouco		
	3	Não concordo, nem discordo		
	4	Concordo um pouco		
	5	Concordo muito		
	Código	Nomeação	Código	Nomeação
Panas	A	Interessado	K	Perturbado
	B	Excitado	L	Atormentado
	C	Agradavelmente Surpreendido	M	Culpado
	D	Caloroso	N	Assustado
	E	Entusiasmado	O	Repulsa
	F	Orgulhoso	P	Irritado
	G	Encantado	Q	Remorsos
	H	Inspirado	R	Nervoso
	I	Determinado	S	Trémulo
	J	Ativo	T	Amedrontado
			U	"Apatia"
	Total +	Total afetos positivos	Total -	Total afetos negativos
	Código	Nomeação		
	0	Não se aplica		
1	Nada/Muito ligeiramente			
2	Um pouco			
3	Moderadamente			
4	Bastante			
5	Extremamente			

Entidade Promotora:

Investidor Social:

Cofinanciado por:







DÁ-ME a tua PATA

ALG-06-4234-FSE-000042

	Avaliação	SWLS				PANAS																	Importância para o									
		P1	P2	P3	Total	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	total +	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	Total -	Bem-estar	Desenv. global		
Duarte Pacheco	B1	Pré				1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	3	10	10		
		Pós	5	5	5	15	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0			3	
	B2	Pré				0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	3	8	8	
		Pós	5	5	5	15	1	0	0	1	1	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1			
	B3	Pré				0	1	1	0	1	1	0	1	0	1	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10	10
		Pós	5	5	5	15	1	1	0	1	1	0	1	0	1	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
	B4	Pré				0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2	1	0	0	1	0	1	0	1	1	0	0	5	10	10		
		Pós	5	5	5	15	1	1	1	0	1	1	1	1	1	9	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1				
	B5	Pré				0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	4	10	10		
		Pós	5	5	5	15	1	1	0	1	1	0	1	0	0	6	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2				
	B6	Pré				0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	5	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	10	10		
		Pós	5	5	5	15	1	1	1	1	1	0	0	1	1	8	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2				
B7	Pré				0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	3	1	0	0	1	0	1	0	1	0	1	0	5	10	10			
	Pós	5	5	5	15	1	1	1	1	1	0	1	0	0	7	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1					
B8	Pré				0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	10	10			
	Pós	5	5	5	15	1	1	1	1	1	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2					
B9	Pré				0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	4	0	0	1	1	0	0	0	1	0	1	0	4	10	10			
	Pós	5	5	5	15	1	1	0	1	1	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1					
B10	Pré				0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2	1	1	0	1	1	1	0	1	0	0	1	7	10	10			
	Pós	5	5	5	15	0	1	0	1	1	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2					
B11	Pré				0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	3	10	10			
	Pós	5	5	5	15	1	1	1	1	1	0	0	0	1	7	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2					
B12	Pré				0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	10	10			

Entidade Promotora:

Investidor Social:

Cofinanciado por:





ALG-06-4234-FSE-000042

ESL	B13	Pós	5	5	5	15	1	1	1	0	1	0	0	0	0	1	5	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	10	10
		Pré				0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1		
		Pós	5	5	5	15	1	1	1	1	1	0	0	0	1	1	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	C1	Pré				0	1	0	1	1	0	1	1	1	0	0	6	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	8	10
		Pós	5	5	5	15	1	0	1	1	0	1	1	1	0	0	6	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		
	C2	Pré				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	1	5	10	10
Pós		5	5	5	15	1	0	1	1	0	1	1	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2			
C3	Pré				0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1	3	1	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	4	8	10	
	Pós	5	5	5	15	1	1	0	1	1	0	1	0	1	1	7	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1			
C4	Pré				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	1	0	1	5	10	10	
	Pós	4	4	4	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	3			

	Avaliação	SWLS				PANAS																	Importância para o								
		P1	P2	P3	Total	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	total +	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	Total -	Bem-estar	Desenv. global	
D. Dinis	D1	Pré				0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	3	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	3	10	10	
		Pós	5	5	5	15	1	1	1	1	0	1	0	0	1	1	7	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	3			
	D2	Pré				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	10	10	
		Pós	5	5	5	15	1	1	0	0	1	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2			
	D3	Pré				0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	3	1	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	4	10	10	
		Pós	5	5	5	15	1	1	1	1	1	1	0	1	0	1	8	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1			
	D4	Pré				0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	3	1	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	4	10	10
		Pós	5	5	5	15	1	1	0	1	1	1	1	1	1	1	9	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1		
	D5	Pré				0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	3	10	10
		Pós	5	5	5	15	1	1	1	1	1	0	0	1	1	1	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	D6	Pré				0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	3	1	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	4	10	10	
		Pós	5	5	5	15	1	1	1	1	1	1	0	0	1	1	8	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0			1

Entidade Promotora:

Investidor Social:

Cofinanciado por:





ALG-06-4234-FSE-000042

D7	Pré				0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	10	10				
	Pós	5	5	5	15	1	0	1	1	1	1	1	0	1	1	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0			
D8	Pré				0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	4	10	10		
	Pós	5	5	5	15	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	4	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0			2	
D9	Pré				0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10		
	Pós	5	5	5	15	1	0	1	1	1	0	0	0	1	1	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0	
D10	Pré				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	10	10		
	Pós	5	5	5	15	1	0	1	1	0	0	0	0	1	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1				
D11	Pré				0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	4	10	10	
	Pós	5	5	5	15	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	4			
D12	Pré				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2	7	7	
	Pós	5	5	5	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2			
D13	Pré				0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	10	10	
	Pós	5	5	5	15	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1			
D14	Pré				0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10	
	Pós	5	5	5	15	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
D15	Pré				0	1	0	0	1	1	0	0	0	1	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	10	10
	Pós	5	5	5	15	1	0	0	1	1	0	1	0	1	1	6	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1		
D16	Pré				0	1	0	1	0	1	1	1	1	0	1	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	10	10	
	Pós	5	5	5	15	1	1	1	0	1	1	1	1	0	1	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
D17	Pré				0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10	
	Pós	5	5	5	15	1	0	1	0	1	1	0	0	1	1	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
D18	Pré				0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	9	
	Pós	5	5	5	15	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
D19	Pré				0	1	0	1	0	1	0	1	1	0	1	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10	
	Pós	5	5	5	15	1	0	1	0	1	1	1	1	1	1	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
D20	Pré				0	1	0	1	0	1	1	1	1	0	1	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	10	10

Entidade Promotora:

Investidor Social:

Cofinanciado por:





ALG-06-4234-FSE-000042

D21	Pós	5	5	5	15	1	0	1	0	1	1	1	1	1	0	1	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	9
	Pré				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	1	0	4			
D22	Pós	5	5	5	15	1	0	1	0	1	1	1	1	1	1	1	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	9	
	Pré				0	1	0	1	0	1	0	1	1	1	1	1	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
D23	Pós	5	5	5	15	1	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10	
	Pré				0	1	0	1	0	1	0	1	1	1	1	1	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
D24	Pós	5	5	5	15	1	0	1	0	1	1	1	1	1	1	1	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10	
	Pré				0	1	0	1	0	1	1	1	0	1	1	7	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2			
D25	Pós	5	5	5	15	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10	
	Pré				0	1	1	1	0	1	0	1	0	1	1	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
D26	Pós	5	5	5	15	1	1	1	1	1	1	1	0	0	1	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10		
	Pré				0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2				
D27	Pós	5	5	5	15	1	0	1	0	1	0	0	1	0	0	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10	
	Pré				0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2				

	Avaliação	SWLS				PANAS																	Importância para o								
		P1	P2	P3	Total	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	total +	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	Total -	Bem-estar	Desenv. global	
Cabanita	E1	Pré				0	0	1	0	1	1	0	0	0	1	1	5	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	10	10
		Pós	5	5	5	15	1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	E2	Pré				0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	4	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2	10	10
		Pós	5	4	5	14	0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	4	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1		
	E3	Pré				0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	10	10
		Pós	5	5	5	15	1	1	0	0	1	0	0	0	1	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	E4	Pré				0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	10	10
		Pós	5	5	5	15	1	1	0	0	1	0	0	0	1	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		

Entidade Promotora:

Investidor Social:

Cofinanciado por:





ALG-06-4234-FSE-000042

E5	Pré				0	1	1	1	1	1	0	1	0	0	1	7	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2	10	10
	Pós	5	5	5	15	1	1	1	1	1	0	1	0	0	1	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0		
E6	Pré				0	0	1	0	1	1	0	0	0	1	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10
	Pós	5	5	5	15	0	1	0	1	1	0	0	0	1	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
E7	Pré				0	0	1	0	0	1	1	0	0	1	1	5	1	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	4	10	10
	Pós	5	5	5	15	1	1	0	0	1	1	1	0	0	1	6	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1		
E8	Pré				0	1	1	0	0	1	0	1	0	0	1	5	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	10	10
	Pós	5	5	5	15	1	1	0	1	1	1	1	0	0	1	7	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1		
E9	Pré				0	1	0	1	1	1	0	1	0	0	0	5	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	10	10
	Pós	5	5	5	15	1	0	1	1	1	0	1	0	1	0	6	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1		
E10	Pré				0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	10	10
	Pós	5	5	5	15	1	1	0	0	1	1	1	0	0	1	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
E11	Pré				0	1	1	0	1	1	1	1	0	0	0	6	1	0	1	1	0	1	0	1	0	0	0	5	10	10
	Pós	5	5	5	15	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
E12	Pré				0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	3	10	10
	Pós	5	5	5	15	1	1	0	0	0	1	0	0	1	0	4	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3		
E13	Pré				0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	10	10
	Pós	5	5	5	15	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
E14	Pré				0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	10	10
	Pós	5	5	5	15	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
E15	Pré				0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2	10	10
	Pós	5	5	5	15	1	1	1	1	1	0	1	0	0	1	7	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1		
E16	Pré				0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	1	4	1	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	4	10	10
	Pós	5	5	5	15	1	0	1	0	1	0	1	0	1	1	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
E17	Pré				0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	10	10
	Pós	5	5	5	15	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
E18	Pré				0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	10	10

Entidade Promotora:

Investidor Social:

Cofinanciado por:





ALG-06-4234-FSE-000042

Almancil	E19	Pós	5	5	5	15	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	10	10
		Pré				0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1		
	E20	Pós	5	5	5	15	1	0	1	1	0	0	0	0	1	0	4	0	0		0	0	0	0	1	0	0	0	1	10	10	
		Pré				0	1	1	0	0	1	0	0	0	1	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
	F1	F1	Pós	5	5	5	15	1	1	1	0	1	0	0	0	1	1	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10
			Pré				0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	1	4	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	3		
		F2	Pós	5	5	5	15	1	1	0	0	1	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	10	10
			Pré				0	1	0	0	1	1	0	0	0	1	0	4	1	1	0	0	0	1	0	1	0	0	1	5		
F2	Pós	5	5	5	15	1	0	1	1	1	0	1	1	1	0	7	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	3	10	10		
	Pré				0	1	0	0	1	1	0	0	0	1	0	4	1	1	0	0	0	1	0	1	0	0	1	5				

	Avaliação	SWLS				PANAS																	Importância para o								
		P1	P2	P3	Total	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	total +	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	Total -	Bem-estar	Desenv. global	
CREI	G1	sem				0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	3	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	0	4	10	10
		com	5	5	5	15	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	3		
	G2	sem				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	3	10	10
		com	5	5		10	1	1	1	0	1	0	1	0	0	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	G3	sem				0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	10	10
		com	5	5	5	15	1	1	1	1	1	0	1	0	0	1	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	G4	sem				0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	10	10
		com	5	5	5	15	1	1	0	1	1	0	1	0	0	1	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	G5	sem				0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	10	10
		com	5	5	5	15	1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	G6	sem				0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	10	10
		com	5	5	5	15	1	1	0	0	1	0	1	0	1	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	G7	sem				0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10
		com	5	5	5	15	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		

Entidade Promotora:

Investidor Social:

Cofinanciado por:





ALG-06-4234-FSE-000042

G8	sem				0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	3	10	10
	com	5	5	5	15	1	0	0	0	1	0	1	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
G9	sem				0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	1	5	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	10	10
	com	5	5	5	15	1	1	1	1	1	0	1	0	0	1	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
G10	sem				0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10
	com	5	5	5	15	1	0	0	1	1	0	1	0	1	1	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
G11	sem				0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	3	10	10
	com	5	5	5	15	1	1	1	1	1	0	1	0	0	1	7	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	3		
G12	sem				0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	10	10
	com	5	5	5	15	1	0	0	1	1	0	0	0	1	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
G13	sem				0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10
	com	5	5	5	15	1	0	1	1	1	1	1	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
G14	sem				0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10
	com	5	5	5	15	1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
G15	sem				0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10
	com	5	5	4	14	1	1	1	1	1	1	0	0	0	1	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
G16	sem				0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10
	com	5	5	5	15	1	1	1	0	1	0	1	0	1	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
G17	sem				0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	4	10	10
	com	5	5	3	13	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	3		
G18	sem				0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	10	10
	com	5	5	4	14	1	1	1	0	1	0	1	0	1	1	7	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2		
G19	sem				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	10	10
	com	5	5	4	14	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1		
G20	sem				0	1	1	0	0	1	1	0	0	0	1	5	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	8	8
	com	3	3	3	9	1	1	0	0	1	1	0	0	0	1	5	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2		
G21	sem				0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	8	8

Entidade Promotora:

Investidor Social:

Cofinanciado por:







ALG-06-4234-FSE-000042

Tabela II – Índice de abreviaturas e códigos

Escala	Código	Nomeação	Descrição
SWSL	0	Não corresponde	0%
	1	Corresponde pouco	<50%
	2	Corresponde	>50%
	3	Corresponde totalmente	100%
	P1	A minha vida parece-se, em quase tudo, com o que eu desejaria que fosse	
	P2	As minhas condições de vida são muito boas	
	P3	Estou satisfeito/a com a minha vida	
Panas	0	Não presente	0%
	1	Presente	<50%
	2	Muito presente	>50%
Importância para o bem-estar	0	Nada importante	Likert
	10	Extremamente importante	
Efeito temporal	0	Sem benefícios	
	1	Apenas no momento da visita	
	2	Durante a visita e ao longo do dia	
	3	Durante a visita e ao longo da semana	
	4	Durante a antecipação e durante a visita	
	5	Durante a antecipação, durante e no dia da visita	
	6	Durante a antecipação, durante a visita e ao longo da semana	

Entidade Promotora:



Investidor Social:



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



DÁ-ME a tua PATA

ALG-06-4234-FSE-000042

Tabelas com resultados brutos da Escala BES adaptada - participantes cuja intervenção foi realizada em grupo

	Número de participantes	Int	SWLS			PANAS										Perceção de importância	Efeito temporal dos benefícios			
			P1	P2	P3	A	D	E	H	J	total +	K	O	P	R			T	total -	
Tôr	Ala 1	34	Sem int	2	2	2	1	2	1	1	2	7	1	1	1	2	1	6	10	6
			Com int	2	2	2	2	2	2	1	1	8	0	0	0	0	0	0		
	Ala 2	12	Sem int	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2	1	1	1	1	6	10	1
			Com int	0	0	0	1	2	1	1	2	7	0	1	1	1	1	4		
	Piso 1	27	Sem int	2	1	1	2	2	1	1	1	7	1	1	1	1	1	5	10	2
			Com int	2	2	2	2	2	2	2	2	10	0	0	0	0	0	0		
	Novos	23	Sem int	2	2	1	1	2	1	1	1	6	1	0	1	1	0	3	10	5
			Com int	2	2	2	2	2	2	1	2	9	0	0	0	0	0	0		
S. Lourenço	Dependentes	10	Sem int	1	1	1	1	1	1	1	5	1	0	0	1	0	2	9	5	
			Com int	2	1	1	1	1	1	1	1	5	0	0	0	0	0			0
	Autónomos	9	Sem int	2	1	2	2	2	2	2	10	0	0	0	0	0	0	10	6	
			Com int	2	2	2	2	2	2	2	2	10	0	0	0	0	0			0
Ameixial	1	10	Sem int	1	2	1	2	1	2	1	2	8	1	1	1	1	1	5	10	6
			Com int	2	2	1	2	2	2	2	2	10	1	1	0	0	0	2		
	2	8	Sem int	1	2	2	2	1	1	1	1	6	1	1	1	1	1	5	10	5
			Com int	2	2	2	2	2	2	2	2	10	1	1	1	1	1	5		
	3	8	Sem int	1	2	1	1	2	1	1	1	6	2	1	1	2	1	7	10	1
			Com int	1	2	1	2	2	2	2	2	10	1	1	1	1	1	5		
Centro Paroquial Quareira	Dependentes	7	Sem int	1	2	2	1	2	1	1	1	6	1	0	1	1	0	3	9	5
			Com int	2	2	2	2	2	2	2	2	10	0	0	0	0	0	0		
	Semi dep	10	Sem int	1	2	2	1	2	2	1	1	7	1	0	1	1	0	3	9	5
			Com int	2	2	2	2	2	2	1	1	8	0	0	1	0	0	1		
	Autónomos	18	Sem int	1	1	1	1	1	1	1	1	5	1	0	1	1	0	3	8	6
			Com int	1	1	1	2	2	2	2	2	10	1	0	0	0	0	1		
SCM Boliqueime	Piso 1	34	Sem int	2	1	1	2	1	1	0	1	5	0	0	1	0	0	1	10	6
			Com int	3	2	2	2	2	2	1	2	9	0	0	0	0	0	0		
	Piso 0	29	Sem int	0	1	0	1	1	1	0	1	4	0	0	1	1	1	3	10	5
			Com int	2	2	2	2	2	2	1	2	9	0	0	0	1	0	1		
ASCA	Autónomos	11	Sem int	1	1	1	1	1	1	1	5	1	1	1	1	1	5	8	4	
			Com int	2	2	1	2	2	2	1	1	8	1	1	1	1	0			4
	Dependentes	12	Sem int	1	1	1	1	1	1	1	5	1	1	1	2	1	6	8	2	
			Com int	1	1	1	1	1	2	1	1	6	1	1	1	1	1			5

Entidade Promotora:

Investidor Social:

Cofinanciado por:





ALG-06-4234-FSE-000042

		Número de participantes	Int	SWLS			PANAS										Perceção de importância	Efeito temporal dos benefícios		
				P1	P2	P3	A	D	E	H	J	total +	K	O	P	R			T	total -
São José	Grupo	12	Sem int	2	2	2	1	2	1	1	1	6	0	1	1	1	0	3	10	5
			Com int	2	2	2	2	2	2	1	2	9	0	0	0	0	0	0		
Querença	ERPI	22	Sem int	1	3	1	1	2	1	1	2	7	1	0	2	1	0	4	10	5
			Com int	2	3	2	2	0	2	0	2	6	0	2	0	2	0	4		
	Centro de dia	6	Sem int	1	0	1	1	0	0	0	1	2	1	1	1	1	0	4	10	5
			Com int	3	2	3	2	0	2	0	2	6	0	2	0	2	0	4		
Alte	Grupo 1	12	Sem int	2	1	2	2	1	2	1	1	7	1	2	1	2	1	7	10	6
			Com int	2	2	2	2	0	2	0	2	6	0	2	1	2	0	5		
	Grupo 2	12	Sem int	2	1	2	2	1	1	1	2	7	1	2	1	1	1	6	10	6
			Com int	2	2	2	2	1	2	0	2	7	1	2	1	2	1	7		
Salir	ERPI 1	13	Sem int	2	2	2	2	0	2	0	1	5	0	1	0	1	0	2	10	5
			Com int	2	2	2	2	0	2	0	2	6	0	2	0	2	0	4		
	ERPI 2	12	Sem int	1	1	2	1	0	2	0	1	4	0	1	0	1	0	2	10	2
			Com int	2	2	2	2	0	2	0	2	6	0	1	0	2	0	3		
	Centro de dia	13	Sem int	1	1	1	2	1	2	0	2	7	0	1	1	1	0	3	10	5
			Com int	2	2	2	2	0	2	0	2	6	0	2	0	2	0	4		
Serra do Caldeirão	Centro de dia	7	Sem int	0	0	0	2	1	2	1	2	8	1	2	0	2	0	5	10	5
			Com int	0	1	0	2	0	2	0	2	6	0	2	0	2	0	4		
SCM Loulé	Piso 1	11	Sem int	2	2	1	1	1	1	1	1	5	0	0	0	1	0	1	10	1
			Com int	2	2	1	2	2	2	2	2	10	0	0	0	0	0	0		
	Piso 2	10	Sem int	2	2	1	2	2	2	2	2	10	0	0	0	0	0	0	10	2
			Com int	2	2	1	2	2	2	2	2	10	0	0	0	0	0	0		
	Piso 3	10	Sem int	2	2	1	1	1	1	1	1	5	0	0	0	0	0	0	10	5
			Com int	2	2	1	2	2	2	2	2	10	0	0	0	0	0	0		
	Piso 4	10	Sem int	2	2	1	2	2	2	2	2	10	0	0	0	0	0	0	10	5
			Com int	2	2	1	2	2	2	2	2	10	0	0	0	0	0	0		
	Piso 5	11	Sem int	2	2	1	1	1	1	0	1	4	0	0	0	0	0	0	10	1
			Com int	2	2	1	1	1	1	1	1	5	0	0	0	0	0	0		
	Piso 6	6	Sem int	2	2	1	1	1	1	1	1	5	0	0	0	0	0	0	10	5
			Com int	2	2	1	2	2	2	2	2	10	0	0	0	0	0	0		
	ERPI 1	17	Sem int	2	2	2	2	2	2	1	2	9	1	1	1	1	0	4	10	6
			Com int	2	2	2	2	2	2	2	2	10	1	1	1	1	0	4		
	ERPI 2	15	Sem int	2	2	2	2	2	2	1	2	9	1	1	1	1	0	4	10	6
			Com int	2	2	2	2	2	2	2	2	10	1	1	1	1	0	4		
Centro de dia	20	Sem int	2	2	2	2	2	2	1	2	9	1	0	1	1	1	4	10	5	
		Com int	2	2	2	2	2	2	2	1	9	1	0	0	1	0	2			

Entidade Promotora:

Investidor Social:

Cofinanciado por:





ALG-06-4234-FSE-000042

	Número de participantes	Int	SWLS			PANAS											Perceção de importância	Efeito temporal dos benefícios			
			P1	P2	P3	A	D	E	H	J	total +	K	O	P	R	T			total -		
Fund. António Aleixo	Grupo A	17	Sem int	2	2	2	2	2	2	2	2	2	10	0	0	0	0	0	0	8	5
			Com int	2	2	2	2	2	2	2	2	2	10	0	0	0	0	0	0		
	Grupo B	17	Sem int	2	2	2	2	2	2	2	2	2	10	0	0	0	0	0	0	8	5
			Com int	2	2	2	2	2	2	2	2	2	10	0	0	0	0	0	0		
ASMAL UVAP	UVAP	29	Sem int	1	1	1	1	1	1	0	1	4	2	1	1	1	0	5	10	6	
			Com int	1	2	1	2	2	2	1	2	9	1	1	0	1	0	3			
	Grupo 1	5	Sem int	1	1	1	1	1	1	0	1	4	2	1	1	1	0	5	10	5	
			Com int	1	2	1	2	2	2	1	2	9	1	1	0	1	0	3			
Grupo 2	4	Sem int	1	1	1	1	1	1	0	1	4	2	1	1	1	0	5	10	5		
		Com int	1	2	1	2	2	2	1	2	9	1	1	0	1	0	3				
CAT Os miúdos	1-5 A	7	Sem int				1	2	2	1	2	8	2	1	2	2	1	8	10	4	
			Com int				2	2	2	2	2	10	0	0	0	1	0	1			
	6-15 A	7	Sem int				1	2	1	1	2	7	1	1	1	1	1	5	10	5	
			Com int				2	2	2	1	2	9	0	0	0	0	0	0			
UNIR	Sala baixo	7	Sem int	1	1	0	1	1	1	0	0	3	2	1	1	2	1	7	10	6	
			Com int	1	1	1	2	2	2	2	2	10	0	0	0	0	0	0			
	Sala cima	7	Sem int	1	1	0	1	1	1	0	0	3	2	1	1	2	1	7	10	6	
			Com int	1	1	1	2	2	2	2	2	10	0	0	0	0	0	0			
Existir	Caci 1 (jard)	10	Sem int	2	2	2	2	2	2	2	2	10	1	0	0	0	0	1	10	5	
			Com int	2	2	2	2	2	2	2	2	10	0	0	0	0	0	0			
	Caci 2 (A&O)	10	Sem int	2	2	2	2	2	2	2	2	10	0	0	0	0	0	0	10	5	
			Com int	2	2	2	2	2	2	2	2	10	0	0	0	0	0	0			
	Caci 3 (Café)	10	Sem int	2	2	2	2	1	2	1	2	8	2	1	1	2	1	7	10	5	
			Com int	2	2	2	2	2	2	2	2	10	0	1	1	1	1	4			
	URPE 1 (crinaças)	10	Sem int	2	2	2	2	2	2	0	2	8	1	0	1	2	0	4	10	1	
			Com int	2	2	2	2	2	2	2	2	10	0	0	0	0	0	0			
	URPE 2 (cozinha)	12	Sem int	2	2	2	1	2	1	0	1	5	1	0	1	1	1	4	10	1	
			Com int	2	2	2	2	2	2	1	2	9	0	0	0	0	0	0			
	URPE 3 (armazém)	7	Sem int	2	2	2	1	1	1	0	1	4	0	1	1	1	0	3	7	1	
			Com int	2	2	2	1	1	1	0	1	4	0	0	0	0	0	0			
	URPE 4 (admin)	8	Sem int	2	2	2	2	2	2	2	2	10	1	0	0	0	0	1	7	1	
			Com int	2	2	2	2	2	2	1	2	9	0	0	0	0	0	0			
	URPE 5 (pré-imp)	10	Sem int	2	2	2	1	1	1	1	1	5	0	0	0	0	0	0	7	1	
			Com int	2	2	2	2	1	2	2	1	8	0	0	0	0	0	0			
URPE 6 (jardinagem)	9	Sem int	2	2	2	1	1	1	0	1	4	1	0	1	0	0	2	7	1		
		Com int	2	2	2	1	1	1	0	1	4	0	0	0	0	0	0				

Entidade Promotora:

Investidor Social:

Cofinanciado por:

